

¹ Aline da Silva Leão, ^{1,2} Jorge Gabriel Ramos Cardoso, ^{1,2} Renan de Araujo Costa Matangrano, ^{2,3} Marko Herrmann

¹ Graduandos em Engenharia de Pesca, UFRA; ² PET Pesca – Programa de Educação Tutorial em Engenharia de Pesca (www.pesca.pet); ³ Docente do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos – ISARH/UFRA, Contato: alinesilva180@gmail.com

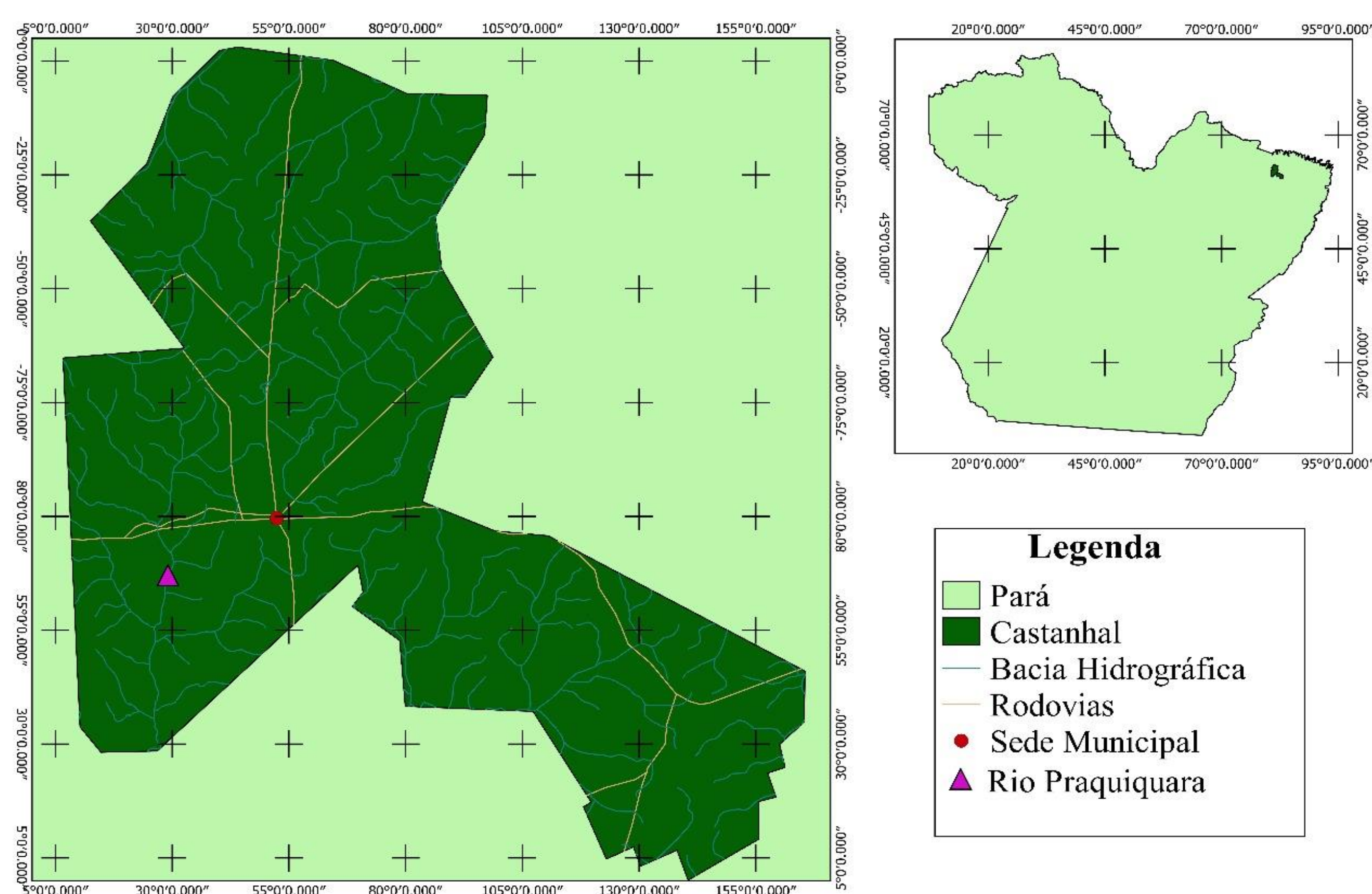
INTRODUÇÃO

- Estrutura populacional de uma espécie;
- Crescimento das espécies → Influências endógena e exógena;
- Relação peso-comprimento;
- Objetivo: Estudar aspectos da dinâmica populacional das espécies mais abundantes da ictiofauna na Microbacia do Rio Praquiquara, Médio Apeú, Amazônia Oriental.

MATERIAL E MÉTODOS

- Estudo realizado na microbacia do Rio Praquiquara, Fazenda Escola de Castanhal (UFRA);
- Coletas realizadas no período de julho à dezembro/2017;
- Relação peso-comprimento → Valores de comprimento total (Ct) e peso total (Pt), dos sexos agrupados, das três espécies mais abundantes.

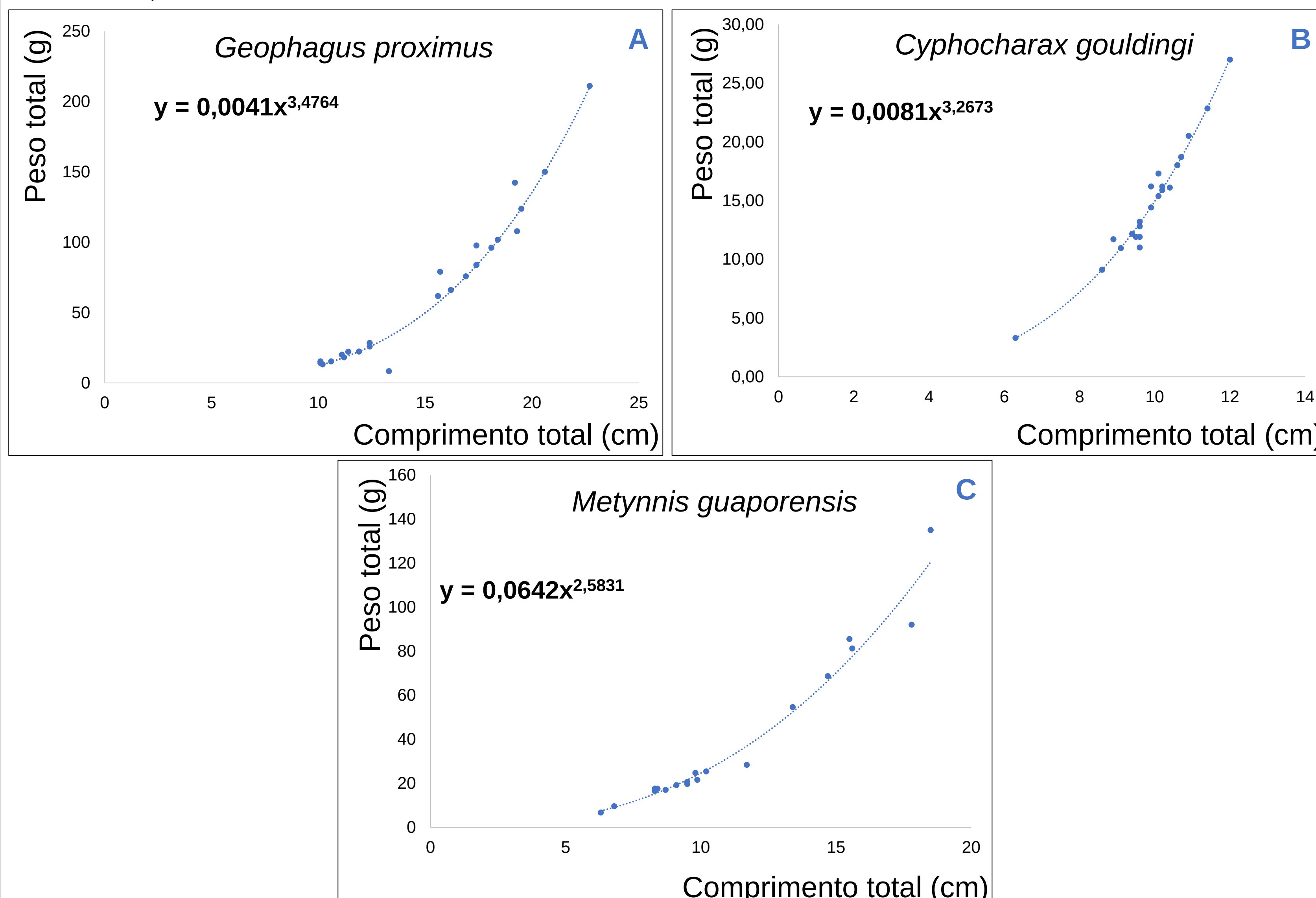
Figura 1 – Localização parcial da Microbacia do Rio Praquiquara, Castanhal/PA.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

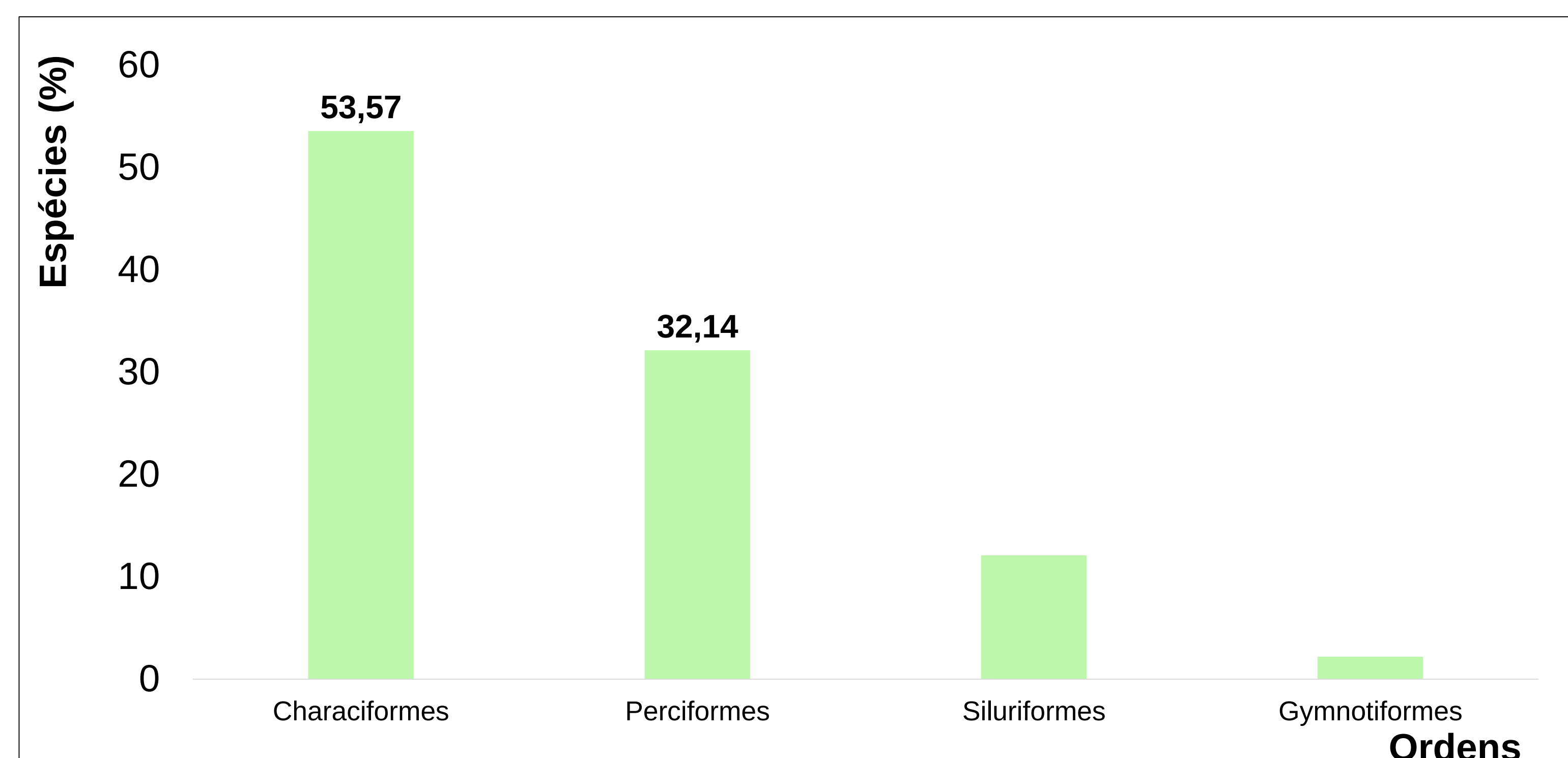
- Os dados utilizados nesta pesquisa podem ser visualizados na íntegra na plataforma PANGAEA – Data Publisher for Earth & Environmental Science (www.pangaea.de/);
- *Geophagus proximus*, *Cyphocharax gouldingi* e *Metynnis guaporensis* foram as espécies mais abundantes;

Figura 2 - Relação peso-comprimento das três espécies mais abundantes (A) *G. proximus*, (B) *C. gouldingi* e (C) *M. guaporensis*, para os sexos agrupados, da Microbacia do Rio Praquiquara, Castanhal, Pará.



- 237 indivíduos, distribuídos em quatro ordens, 8 famílias e 28 espécies;
- Characiformes é uma das maiores ordens entre os peixes neotropicais.

Figura 3 - Ictiofauna da Microbacia do rio Praquiquara: riqueza de espécies por ordens.



CONCLUSÃO

O trabalho apresentado, é um passo inicial para o entendimento da comunidade estudada. Onde, a escassez de informações sobre a composição da ictiofauna no passado impossibilita sua comparação com a situação atual. Dentro desse perfil, torna-se imprescindível a continuidade deste estudo, incorporando informações dos possíveis impactos antrópicos, índices ecológicos e composição da ictiofauna.

REFERÊNCIAS

- ¹ BENEDITO-CECÍLIO, E.; AGOSTINHO, A. A. Estrutura de populações de peixes do Reservatório Segredo. In: AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L. C. (Ed.). Reservatório Segredo: bases ecológicas para o manejo. 1 ed. Maringá: Eduem, p. 113-139. 1997.
- ² GOMIERO, L. M.; BRAGA, F. M. S. Relação peso-comprimento e fator de condição para *Cichla cf. ocellaris* e *Cichla monoculus* (Perciformes, Cichlidae) no reservatório de Volta Grande, Rio Grande-MG/SP. Acta Scientiarum: Biological Sciences, Maringá, v. 25, n. 1, p. 79-86, 2003.

- ³ LOWE-MACNNELL, R. H. Estudos ecológicos de comunidade de peixes tropicais. São Paulo: EDUSP, 535p. 1999.
- ⁴ MATANGRANO, R. A. C. et al. Absolute abundance data of the ichthyofauna collected in the microbasin of Praquiquara river, Apeú middle, eastern Amazon, during the period from July 2017 to June 2018. PANGAEA - Data Publisher for Earth & Environmental Science, pp. Disponível em: <https://doi.pangaea.de/10.1594/PANGAEA.891243>. Acesso em: 25 de agosto de 2018.